TERMINANDO A DESNUTRIÇÃO ATÉ 2030

CONVOCAÇÃO À AÇÃO PARA TODOS OS LÍDERES DO GOVERNO

Com o mundo entrando em uma nova era de desenvolvimento sustentável visando acabar com a pobreza em todas as suas dimensões, sua liderança faz-se necessária para a priorização dos investimentos na nutrição. Atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que nossos governos adotaram requer um enfoque mais concentrado em assegurar que todas as pessoas — mas principalmente mulheres e crianças — tenham a nutrição de que precisam para prosperar.

Pedimos que façam uso da conferência sobre Nutrição para o Crescimento por ocasião dos Jogos Olímpicos de Verão no Rio em 2016, para aumentar os investimentos voltados à luta contra a desnutrição em todas as suas formas, e para atingir as metas avençadas internacionalmente durante a Assembleia Mundial da Saúde no sentido de melhorar a nutrição materna, de bebês e das crianças pequenas.

Todos os países do mundo são afetados por uma ou mais formas de desnutrição, manifestada nos altos níveis de subnutrição, obesidade e deficiências de micronutrientes. Contudo, as crianças pequenas são as mais prejudicadas pela desnutrição. Cerca de metade das mortes de crianças menores de cinco anos são causadas pela desnutrição, e mais de um quarto delas decorre do aleitamento materno subótimo.[1, 2, 3] Enquanto isso, estima-se que 159 milhões de crianças menores de cinco anos apresentam retardamento do desenvolvimento decorrente da subnutrição crônica[4] e outras 50 milhões padecem de desnutrição aguda.[5] E cada vez mais, a obesidade está roubando das crianças sua saúde e bem-estar futuros. Estima-se que na próxima década mais de 70 milhões de bebês e crianças pequenas serão afetados pelo sobrepeso e pela obesidade, sendo que a grande maioria deles vivendo nos países de média e baixa renda.[6] Todas essas crianças desnutridas representam uma inacreditável perda de potencial humano e econômico.

Para apoiar contato Manuel Claros (manuel@thousanddays.org) ou visite-nous em http://ow.ly/TcgVe

Por outro lado, um maior investimento em nutrição pode salvar vidas, dar margem a grandes ganhos no capital de saúde e humano, e elevar o PIB de um país em até 12%.[7] Os retornos de investimento na nutrição estão entre alguns dos mais importantes aspectos do desenvolvimento global de acordo com vários economistas líderes no mundo. Esses economistas argumentam continuamente que as autoridades reguladoras deveriam priorizar os gastos em prol de melhor nutrição de bebês e crianças pequenas.[8]

No entanto, apesar das marcantes provas da importância e da eficiência de custo do investimento em nutrição, são mínimos os gastos atuais que ocorrem nessa área. Países gastam menos de 1% de seus orçamentos em nutrição, e os recursos para os esforços com impacto direto nos resultados da nutrição representam igualmente menos de 1% da assistência oficial de desenvolvimento.[9]

Por esse motivo precisamos da sua liderança em mobilizar financiamentos adicionais dirigidos à nutrição para garantir as melhorias no bem-estar nutricional de todos os povos. A conferência sobre Nutrição para o Crescimento em 2016 oferece um oportunidade histórica para mudamos o rumo do mundo de modo que haja a promoção de melhor saúde e prosperidade para todos, eliminando todas as formas de desnutrição até 2030. Esse deve ser o nosso legado. Estamos prontos para apoiá-lo, para que juntos possamos criar um futuro mais saudável e promissor para a próxima geração de crianças.

[1] Black, Robert E., et al., Maternal and Child Undernutrition and Overweight in Low-Income and Middle-Income Countries, Lancet, vol. 382, no. 9890, 3 de agosto de 2013, p. 427–451.
[2] UNICEF/OMS (2015). Breast feeding advocacy strategy initiative for the best start in life.
[3] OMS (2015). World Health Statistics Report. Genebra. (p.16).
[4] UNICEF/OMS/Banco Mundial, (2015). Levels & Trends in Child Malnutrition. UNICEF-OMS-BM Joint Child Malnutrition Estimates.
[5] Krasevec, Julia, Andrew Thompson, Monika Blössner, Elaine Borghi, Juan Feng, Umar Serajuddin para o Fundo das Nações Unidas para a Infância, a Organização Mundial da Saúde e o Banco Mundial. 2015. "Levels & Trends in Child Malnutrition - UNICEF-OMS-The World Bank Joint Child Malnutrition Estimates"
[6] OMS (2015). Interim Report of the Commission on Ending Childhood Obesity. OMS/NMH/PND/ECHO/15.1. Genebra.
[7] Horton S. e R. Steckel. 2013. "Global Economic Losses Attributable to Malnutrition 1900–2000 and Projections to 2050." In The Economics of Human Challenges, ed B. Lomborg. Cambridge, Reino Unido: Cambridge University Press.
[8] Hoddinott, Alderman, Behrman, Haddad, & Horton (2013). The economic rationale for investing in nutrition. Maternal and Child Nutrition 9(Suppl. 2): 69-82.
[9] Orçamentos nacionais; SPRING4; Save the Children; banco de dados CRS (2013) desembolsos básicos com nutrição foram projetados para 2015 com base nas projeções de crescimento informadas pela organização OCDE.